



Academia de Medicina de São Paulo

Fundada em 7 de março de 1895

www.academiamedicinasaopaulo.org.br

Cadeira nº 3 – 2º Ocupante

Admissão: 7/3/2012

Fued Abdalla Saad¹



1928-2013

Fued Abdalla Saad nasceu em 30 de setembro de 1928, em Igarapava (SP), cidade distante 445 quilômetros da capital. Filho do imigrante libanês João Abdalla Saad e de Linda Abdalla Saad, teve um irmão, dr. Nelson Abdalla Saad.

Iniciou os estudos na escola pública estadual de sua cidade. Em seguida, estudou num internato de Franca e em colégios de Uberaba e Piracicaba. Decidido a fazer medicina mudou-se para São Paulo, onde concluiu o secundário, fazendo o terceiro científico no Colégio Ipiranga e se preparando para o vestibular de 1948 da Escola Paulista de Medicina, no Curso Anglo-Latino.

Aprovado, formou-se em 1954. Já no primeiro ano médico foi assistente de embriologia geral. Interessou-se por anatomia e se dedicou especialmente ao estudo do sistema nervoso central. Nessa época foi chamado para trabalhar com o professor Sílvio Santos Carvalho, professor titular de patologia clínica, que correspondia ao termo anatomia patológica. Chegou a subchefe do Serviço de Patologia e assumiu a chefia por indicação do professor Sílvio, que se transferiu para Campinas.

Foi chefe do serviço de patologia clínica por indicação do departamento administrativo da Escola Paulista de Medicina.

¹ Biografia e foto foram fornecidas pelo autor.

Nótula: Pequenas inserções e adaptações no texto ao perfil desta secção foram feitas pelo acadêmico Helio Begliomini, titular e emérito da cadeira nº 21 da Academia de Medicina de São Paulo, cujo patrono é de Benedicto Augusto de Freitas Montenegro.

Manteve e ampliou as características de pesquisa criadas por seu antecessor. O serviço ganhou *status* de departamento e realizou reuniões anatomoclínicas com todos os outros departamentos de medicina.

Em 1969 prestou livre-docência. Examinado por uma banca formada por professores da Universidade de São Paulo, recebeu nota máxima.

Em 1976 fez concurso para livre-docência, tendo professores da Universidade de São Paulo e recebendo nota máxima.

Foi o primeiro a realizar biópsias renais com agulhas cutâneas seguida de imunofluorescência. Recebeu o título de especialista em nefrologia e patologia. Posteriormente fez biópsias cardíacas e introduziu o estudo de biópsias musculares.

Convidado para ensinar patologia também na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica, em Sorocaba, tornou-se assistente do professor Walter Edgard Maffei² e o acompanhou em seus trabalhos na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e no Hospital do Juquery.

Em 1977 prestou livre-docência no Departamento de Anatomia Patológica, sendo aprovado com nota máxima na Escola Paulista de Medicina e, em 1989, foi promovido a professor titular.

No ano de 2000, com mais de meio século de atividades na Escola Paulista de Medicina, aposentou-se em regime integral de 40 horas.

Fued Abdalla Saad manteve a paixão por ensinar em suas atividades no Hospital de Heliópolis, realizando trabalhos anatomopatológicos, imunológicos e autópsias, mostrando aos alunos a importância de observar a relação entre os achados no exame físico do paciente e os encontrados na autópsia.

Na Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro reestruturou o Departamento de Anatomia Patológica antes de ser indicado para dirigir a instituição. Aí trabalhou até 2005, quando se aposentou.

Ao longo da vida, Fued Abdalla Saad realizou suas maiores paixões: ensinar, pesquisar, cuidar e ajudar o próximo. Orientou alunos em trabalhos científicos, participou de seminários e cursos em todo o País, promoveu atividades sociais atendendo em comunidades carentes desde os anos 50.

Sua maior satisfação é a consciência de ter atuado com honestidade e dedicação, sendo médico de família ligado aos pacientes; professor exigente e justo; e pai amoroso dos seis filhos que teve com a doutora Maria de Lourdes Mendes Abdalla Saad, a quem conheceu no primeiro ano da Escola Paulista de Medicina e que se tornou sua companheira de toda a vida.

Como seu patrono – professor doutor e paraninfo Rodolpho de Freitas – costumava dizer... gostaria de plagiá-lo, de encerrar esta apresentação afirmando: “Missão Cumprida!”.

² Walter Edgard Maffei é o patrono da cadeira nº 98 da Academia de Medicina de São Paulo.

³ O acadêmico Fued Abdalla Saad faleceu em 15 de maio de 2013.